

TÉCNICA DA ESCANSÃO (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica da escansão* é o emprego, uso ou prática da pronúncia silábica, pausada e bem articulada (Ortoépia; Ortofonia), especialmente dos termos sesquipedais conscienciológicos (Orismologia), a fim de melhorar a exposição ideativa esclarecedora e a interlocução interassistencial (Taristicologia).

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *technikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Apareceu no Século XIX. O termo *escansão* deriva do idioma Latim, *scansionio*, “ação de subir; ação de medir; medição de versos”. Surgiu no Século XX.

Sinonimologia: 1. *Técnica da silabação*. 2. *Técnica da divisão silábica da pronúncia*. 3. *Técnica da emissão verbal pausada*. 4. *Técnica da articulação clara*.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica da escansão*, *técnica da escansão literária* e *técnica da escansão científica* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. Erro de prosódia; silabada. 2. Pronúncia malarticulada. 3. Erro de pronúncia. 4. *Técnica da metrificação de versos*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Orismologia Polissilábica (Sesquipedalismologia).

Megapensenologia. Eis 7 megapenses trivocabulares pertinentes: – *Escansão: técnica comunicativa*. *Escansão: oralização clara*. *Escansão: oralização esclarecedora*. *A pronúncia denuncia*. *Busquemos falar bem*. *Falemos os fatos*. *Exemplifiquemos as autoverbalizações*.

Coloquiologia. O *falar explicado*.

Unidade. A unidade de medida da *técnica da escansão* é a *sílaba destacada*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da comunicabilidade; o holopensene pessoal parapedagógico; o holopensene pessoal lexicológico; o realce da sílaba poética suscitando imagens carregadas no *sen*; o realce da sílaba científica destacando conteúdos carregados no *pen*; a verbação escandida promovendo autorretilinearidade pensênica nos interlocutores.

Fatologia: a sílaba tônica; a segunda sílaba tônica; a pronúncia morfema por morfema; a pronúncia afixo a afixo; a pronúncia dos vocábulos polissílabos; a pronúncia dos termos decassílabos (sesquipedalismos); a “métrica” dos megavocábulos sesquipedais conscienciológicos; o acento de insistência ressaltando a distinção de palavras derivadas por prefixação ou sufixação; a evitação do ato de *pular a palavra* com dificuldade de pronúncia; a autossuficiência expressiva demonstrada na autocorreção da palavra mal pronunciada; a atenção às notações léxicas (diacríticos); as regras de acentuação; a pausa interna; a pontuação; a fonética expressiva (Fonoestilística); a dissolução de encontro consonântico pela intercalação de vogal de apoio não indicada na escrita; os *picos e vales* da expressão oral; o aquecimento vocal; o treino dirigido; o valor distintivo do acentoônico nos parônimos; o acento na pré-antepenúltima sílaba; os vocábulos de grafia dupla; as palavras com prosódia dupla; os vocábulos duvidosos quanto à posição da sílaba tônica; a atenção às letras dobradas; a cacofonia; a eliminação de vogais na junção de palavras; a defesa do verbete; o debate; a metalinguagem oral; a interlocução didática; a Lusofonia; a Estilística Conscienciológica; a Orismologia Conscienciológica; a Docência Conscienciológica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal orientando o modo de expressão; o monitoramento extrafísico auxiliando na comunicação oral; a interação laringochacra-cardiouchacra; a interação laringochacra-chacras encefálicos; o laringochacra enquanto mediador do Homem animal-Homem consciência.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo* soletramento-silabação; o *sinergismo* morfema-arquifonema; o *sinergismo* dos afixos; o *sinergismo* da pronúncia culta; o *sinergismo* da Autoverbaciologia; o *sinergismo* pergunta-resposta-réplica-tréplica; o *sinergismo* do debate grupal.

Principiologia: o princípio “bis discet qui docet”.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) aplicado à comunicação oral.

Teoriologia: a *teática* da Conformaticologia.

Tecnologia: a *técnica* da escansão; a *cacotecnia*; a *atecnia* oral; a *logotecnia*; a *mne-motecnia*; a *técnica* da exaustividade; a *técnica* do detalhismo.

Voluntariologia: o voluntariado parapedagógico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Parapedagogiologia; o laboratório conscienciológico da Comunicologia; o laboratório conscienciológico da vida cotidiana.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Comunicologia; o Colégio Invisível da Lexicologia; o Colégio Invisível da Filologia.

Efeitologia: o efeito ansiolítico da *técnica* da escansão; o efeito na desinibição comunicativa; o efeito na desrepressão intelectual; o efeito na superação da baixa autestima comunicativa; o efeito do sotaque na pronúncia; o efeito da autexposição oral constante; o efeito da *técnica* da escansão nas intervenções orais; o efeito da *técnica* da escansão sobre o autoparapolineuroléxico.

Neossinapsologia: as *neossinapses* na área de Broca.

Ciclogia: o ciclo virtuoso estudos lexicológicos–estudos gramaticais–estudos linguísticos.

Enumerologia: a cadeia sonora; a entoação; a entonação; o timbre; o ritmo; a prosódia; o idioleto.

Binomiologia: o binômio aparelho fonador–aparelho auditivo; o binômio sílaba simples–sílaba composta; o binômio sílaba composta aberta (livre)–sílaba composta fechada (travada); o binômio sílaba átona pré-tônica–sílaba átona pós-tônica; o binômio acento de insistência afetivo–acento de insistência intelectual; o binômio ditongo-tritongo; o binômio entoação expressiva–mímica.

Interaciologia: a interação letra-alfabeto; a interação radical-afixos; a interação vogal-consoante; a interação sílaba átona–sílaba tônica; a interação sílaba tônica–sílaba subtônica; a pronúncia da interação encontros vocálicos–encontros consonantais; a interação ditongo oral–ditongo nasal; a interação etimologia–sílaba tônica–ortoépia; a interação bradifasia–técnica da escansão; a interação verbetógrafo-tertuliano.

Crescendologia: o *crescendo* Terminologia Química–Terminologia Médica–Terminologia Conscienciológica; o ditongo crescente; o ditongo decrescente; o *crescendo* sílaba-morfema-afixo; o *crescendo* acento vocabular–acento frásico; o *crescendo* aparelho fonador–som–fone-ma–grafema–morfema–lexema; o *crescendo* prática da escansão–apresentação pública.

Trinomiologia: o trinômio vogal-semivogal-consoante; o trinômio da posição silábica inicial-medial-final; o trinômio oxítona-paroxítona-esdrúxula; o trinômio cacofônico colisão-eco-hiato; o trinômio acento de intensidade–acento de insistência–acento emocional; o trinômio duração-altura-intensidade; o trinômio (aliteração) vocábulo polissilábico–vocábulo sesquipedal–vocábulo hexadecassílabo; o trinômio verbo-gesto-fisionomia.

Polinomiologia: o polinômio dos vocábulos monossílabos-dissílabos-trissílabos-polissílabos; o polinômio crase-elisão-sinalefa-sinérese; o polinômio sociolinguístico variação diatópica–variação diastrática–variação diafrásica–variação diacrônica.

Antagonismologia: o *antagonismo técnica da escansão / técnica versificatória*; o *antagonismo sílaba escrita (gráfica) / sílaba auditiva (poética)*; o *antagonismo ritmo de prosa / ritmo de verso*; o *antagonismo escansão tarística / escansão infantilizadora*; o *antagonismo tonicidade / atonicidade*; o *antagonismo bradilalia / taquilalia*; o *antagonismo interação ortografia-ortofo-
nia / interação cacografia-cacofonia*; o *antagonismo trinômio Oratória-Retórica-Eloquência / di-
alética interassistencial*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a artificialização da fala conferir naturalidade à comu-
nicação*.

Politicologia: a assistenciocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço aplicada à autexpressão oral*; a *lei do Acordo Orto-
gráfico da Língua Portuguesa (AOLP) de 1990*.

Filiologia: a *verbofilia*; a *glossofilia*; a *interaciofilia*; a *pedagogofilia*; a *assistenciofilia*;
a *didaticofilia*; a *gramaticofilia*; a *linguisticofilia*.

Fobiologia: a fobia de falar errado; a *lalofobia*.

Holotecologia: a *comunicoteca*; a *gramaticoteca*; a *linguisticoteca*; a *idiomatoteca*; a *pa-
rapedagogoteca*; a *lexicoteca*; a *encicloteca*.

Interdisciplinologia: a *Comunicologia*; a *Gramaticologia*; a *Linguisticologia*; a *Fonolo-
gia*; a *Fonética*; a *Morfemologia*; a *Afixologia*; a *Lexicologia*; a *Orismologia*; a *Coloquiologia*;
a *Debatologia*; a *Parapedagogiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassisten-
cial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *verbetógrafo*; o *tertuliano*; o *conscienciólogo*; o *docente de Conscien-
ciologia*; o *aluno de Conscienciologia*; o *voluntário da Conscienciologia*; o *debatedor*; o *interlocu-
tor*; o *orador*; o *compassageiro evolutivo*; o *gramaticista*; o *lexicólogo*; o *lexicógrafo*; o *escritor*.

Femininologia: a *verbetógrafa*; a *tertuliana*; a *consciencióloga*; a *docente de Conscien-
ciologia*; a *aluna de Conscienciologia*; a *voluntária da Conscienciologia*; a *debatedora*; a *interlocu-
tora*; a *oradora*; a *compassageira evolutiva*; a *gramaticista*; a *lexicóloga*; a *lexicógrafa*; a *escritora*.

Hominologia: o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens professor*; o *Homo sa-
piens autodidacticus*; o *Homo sapiens parapaedagogus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo
sapiens lexicologus*; o *Homo sapiens scriptor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica da escansão literária* = a silabação da pronúncia de versos poéti-
cos, com efeitos emociogênicos; *técnica da escansão científica* = a silabação da pronúncia de ter-
minologia técnica, notadamente da Conscienciologia, com efeitos tarísticos.

Culturologia: a *cultura da comunicabilidade*; a *cultura da oralidade*; a *cultura lexical*;
a *cultura gramatical*; a *cultura lexicológica*; a *cultura letrada*; a *cultura avançada*.

Didaticologia. Segundo a *Tecnologia*, eis, em ordem funcional, 4 passos ou etapas a se-
rem considerados na aplicação da *técnica da escansão*,:

1. **Análise.** Divisão silábica da palavra antes de pronunciá-la.
2. **Teste.** Pronúncia sílaba por sílaba *em modo lento*.
3. **Treino.** Pronúncia sílaba por sílaba *em modo normal*.
4. **Emprego.** Uso do vocábulo sesquipedal nas autexpressões orais com autoconfiança.

Tipologia. Na análise da *Fonologia*, o emprego da *técnica da escansão* relaciona-se, por exemplo, com 50 tipos de pronúncia, listados na ordem alfanumérica:

01. **Pronúncia agradável.**
02. **Pronúncia apurada.**
03. **Pronúncia ática.**
04. **Pronúncia bem articulada.**
05. **Pronúncia cadenciada.**
06. **Pronúncia castiça.**
07. **Pronúncia clara.**
08. **Pronúncia correntia.**
09. **Pronúncia correta.**
10. **Pronúncia culta.**
11. **Pronúncia destacada.**
12. **Pronúncia didática.**
13. **Pronúncia diserta.**
14. **Pronúncia docente.**
15. **Pronúncia elaborada.**
16. **Pronúncia enérgica.**
17. **Pronúncia enfática.**
18. **Pronúncia escandida.**
19. **Pronúncia esclarecedora.**
20. **Pronúncia escorreita.**
21. **Pronúncia esmerada.**
22. **Pronúncia estudada.**
23. **Pronúncia eufônica.**
24. **Pronúncia explicada.**
25. **Pronúncia expositiva.**
26. **Pronúncia fluente.**
27. **Pronúncia fluida.**
28. **Pronúncia harmônica.**
29. **Pronúncia impactante.**
30. **Pronúncia límpida.**
31. **Pronúncia natural.**
32. **Pronúncia nítida.**
33. **Pronúncia ortoépica.**
34. **Pronúncia ortofônica.**
35. **Pronúncia ortológica.**
36. **Pronúncia padrão.**
37. **Pronúncia pausada.**
38. **Pronúncia penetrante.**
39. **Pronúncia precisa.**
40. **Pronúncia profissional.**
41. **Pronúncia prosódica.**
42. **Pronúncia pura.**
43. **Pronúncia ressaltadora.**
44. **Pronúncia ritmada.**
45. **Pronúncia silabada.**
46. **Pronúncia solta.**
47. **Pronúncia sublinhante.**
48. **Pronúncia tarística.**
49. **Pronúncia técnica.**
50. **Pronúncia vivaz.**

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica da escansão*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aula de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
02. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
03. **Autoconsciência verbal:** Comunicologia; Neutro.
04. **Babelismo técnico:** Poliglotismologia; Neutro.
05. **Coloquialismo:** Conviviologia; Neutro.
06. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
07. **Conscienciologês:** Orismologia; Neutro.
08. **Debate:** Debatologia; Neutro.
09. **Diferença semântica:** Comunicologia; Neutro.
10. **Interlocução:** Coloquiologia; Neutro.
11. **Literatice:** Psicossomatologia; Nosográfico.
12. **Palavra:** Comunicologia; Neutro.
13. **Taquilalia:** Taquirritmologia; Neutro.
14. **Variação vernacular:** Conformática; Neutro.
15. **Verborragia:** Parapatologia; Nosográfico.

O USO DA TÉCNICA DA ESCANSÃO TORNA-SE ESPONTÂNEO COM O TEMPO, AUXILIANDO AS CONSCIÊNCIAS INTERESSADAS NO INTERCÂMBIO MENTALSOMÁTICO ÚTIL A EXPOR, DEBATER E REVER IDEIAS PRÓ-EVOLUTIVAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, considera útil refletir a respeito e aplicar a *técnica da escansão*? Quais podem ser as consequências interassistenciais?

Bibliografia Específica:

1. **Bechara**, Evanildo; *Moderna Gramática Portuguesa*; 672 p.; 5 partes; 41 caps.; 350 enus.; 30 esquemas; 15 ilus.; 1 mapa; 15 tabs.; 517 refs.; ono.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; 37ª Ed. rev. e aum.; 10ª imp.; *Editora Lucerna*; Rio de Janeiro, RJ; 2001; páginas 76 a 93 e 628 a 645.
2. **Cunha**, Celso; & **Cintra**, Lindley; *A Nova Gramática do Português Contemporâneo*; XXV + 748 p.; 22 caps.; 615 enus.; 2 ilus.; 4 mapas; 155 tabs.; 450 refs.; alf.; ono.; 23 x 16 x 4 cm; br.; 3ª Ed. rev.; *Editora Nova Fronteira*; Rio de Janeiro, RJ; 2001; páginas 31 a 61 e 671 a 713.
3. **Thomaz**, Marina; & **Pitaguari**, Antonio; *Redação e Estilística Conscienciológica*; pref. Conselho Internacional de Neologística (CINEO); revisores Karina Thomas; & Márcia Abrantes; 188 p.; 2 seções; 6 caps.; 10 abrevs.; 18 *E-mails*; 38 enus.; 17 perguntas; 17 respostas; 2 vocabulários de novos termos de acordo ortográfico e neologismos da Conscienciologia discordantes do Português corrente; 16 *websites*; glos. 2.157 termos; 11 infográficos; 14 refs.; 2 anexos; 21,5 x 14,5 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2010 páginas 23 a 99 e 133 a 154.

O. M.